

DOI: <https://doi.org/10.58871/conaeti.v3.18>

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE VÍTIMA DE QUEIMADURA:
REVISÃO DE ESCOPO.****NURSING CARE FOR BURN VICTIMS: SCOPE REVIEW.****JOSÉ GLEDSON COSTA SILVA**

Enfermeiro pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte – UNIJUAZEIRO¹, Especialista em Enfermagem em Saúde Pública com Ênfase em Vigilância em Saúde, Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Holística – FAHOL² e Docente do Centro Universitário Maurício de Nassau – Juazeiro do Norte, Ce³.

CICERA NAYARA DE OLIVEIRA FERREIRA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Juazeiro do Norte, CE⁴.

ELINE NOGUEIRA SANTOS SOBREIRA

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Juazeiro do Norte, CE⁴.

MARIVÂNIA MONTEIRO ALVES

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Juazeiro do Norte, CE⁴.

ANA HELLOYZA DE OLIVEIRA ANGELIM

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Maurício de Nassau – Juazeiro do Norte, CE⁴.

YARLA SALVIANO ALMEIDA

Enfermeira pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte, CE¹ e Pós-Graduanda em Unidade de Terapia Intensiva Adulto – Núcleo Avançado de Desenvolvimento – NAD⁵.

FRANCISCO D’LUCAS FERREIRA DE SANTANA

Enfermeiro pelo Centro Universitário de Juazeiro do Norte – CE¹, Especialista em Enfermagem em Estomoterapia pela Faculdade Rodolfo Teófilo⁶.

RESUMO

As queimaduras são definidas como lesões dos tecidos orgânicos, ocasionados por agentes químicos, físicos e biológicos que comprometem as estruturas corporais causando morte celular, sendo no Brasil, uma das principais causas de mortalidade e incapacidade parcial ou definitiva. **Objetivo:** Destacar os principais cuidados de enfermagem às vítimas de queimaduras. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa, onde o levantamento de dados para a pesquisa foi realizado no mês de janeiro de 2024, mediante as bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, realizado pelo portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de enfermagem”, “Queimaduras” e “Unidade de queimados”. Foram incluídos artigos originais referentes ao tema assistência ao paciente adulto queimado, disponíveis eletronicamente e gratuitos, no período de 2020 a 2024, sem restrição de idiomas. Textos sem resumos, estudos duplicados e artigos que apresentem metodologias não definidas foram excluídos. **Resultados e Discussões:** Os resultados mostraram que a principal característica da assistência da enfermagem é o cuidar, proporcionar o cuidado adequado das lesões

promove cicatrização precoce e melhora a qualidade e a aparência das cicatrizes em longo prazo e o controle algico, através do uso de opioides, anti-inflamatórios, anticonvulsivantes, antidepressivos, cetamina, benzodiazepínicos, lidocaína e agonistas alfa-2. Estabelecer uma relação de confiança entre o paciente e a equipe de saúde também é fundamental para garantir uma abordagem holística no cuidado ao paciente queimado, reconhecendo suas necessidades individuais e fornecendo suporte psicossocial adequado (Miller et al., 2019). **Considerações Finais:** A assistência ao paciente vítima de queimadura requer preparo da equipe de enfermagem, em especial do enfermeiro, o qual é responsável por especificar as necessidades do paciente, elaborar o plano de cuidados, supervisionar a execução deste e avaliar a efetividade dos cuidados prestados pela equipe.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; queimaduras; unidade de queimados.

ABSTRACT

Burns are defined as injuries to organic tissues, caused by chemical, physical and biological agents that compromise body structures, causing cell death, and in Brazil, they are one of the main causes of mortality and partial or permanent disability. **Objective:** Highlight the main nursing care for burn victims. **Methodology:** This is a literature review with a qualitative approach, where data collection for the research was carried out in January 2024, using the MEDLINE, LILACS and BDEF databases, carried out through the Virtual Health Library portal (VHL). Using the Health Sciences Descriptors (DeCS): “Nursing care”, “Burns” and “Burns unit”. Original articles relating to the topic of care for adult burn patients were included, available electronically and free of charge, from 2020 to 2024, without language restrictions. Texts without abstracts, duplicate studies and articles that present undefined methodologies were excluded. **Results and Discussions:** The results showed that the main characteristic of nursing care is caring, providing adequate care for injuries promotes early healing and improves the quality and appearance of scars in the long term and pain control, through the use of opioids, anti-inflammatories, anticonvulsants, antidepressants, ketamine, benzodiazepines, lidocaine and alpha-2 agonists. Establishing a relationship of trust between the patient and the healthcare team is also essential to ensure a holistic approach to burn patient care, recognizing their individual needs and providing adequate psychosocial support (Miller et al., 2019). **Final Considerations:** Assistance to burn victims requires preparation from the nursing team, especially the nurse, who is responsible for specifying the patient's needs, preparing the care plan, supervising its execution and evaluating the effectiveness of the care provided. for the team.

Keywords: nursing care; burns; burn unit.

1 INTRODUÇÃO

As queimaduras são definidas como lesões dos tecidos orgânicos, ocasionados por agentes químicos, físicos e biológicos que comprometem as estruturas corporais causando morte celular, sendo no Brasil, uma das principais causas de mortalidade e incapacidade parcial ou definitiva (Rigon *et al.*, 2018).

Estudos apontam que todas as faixas etárias são acometidas por esses acidentes, porém, a prevalência é maior em acidentes domésticos com crianças e acidentes laborais mais frequentes com o sexo masculino (Aiquoc *et al.*, 2019). Conforme o DATASUS, estima-se que foram realizados 4.487 procedimentos hospitalares voltados ao tratamento de queimaduras, corrosões e geladuras, durante o período de junho de 2021 a junho de 2022 na região norte do Brasil (Brasil, 2021).

As lesões na vítima desse trauma podem ser classificadas quanto a sua etiologia, profundidade, extensão, região do corpo atingida e tempo de exposição. E, esses fatores são fundamentais na definição da gravidade e alterações sistêmicas provenientes da queimadura (Moulin *et al.*, 2018).

Essas queimaduras resultam da exposição a agentes térmicos, químicos, elétricos ou radiação, causando danos ao tecido cutâneo e subjacente (Cancio, Salinas & Kramer, 2020). A extensão e a profundidade das queimaduras são classificadas de acordo com a escala de profundidade e a extensão da área corporal afetada (American Burn Association, 2019). Compreender a fisiopatologia e a classificação das queimaduras é fundamental para guiar a avaliação e o planejamento do cuidado de enfermagem (Cancio *et al.*, 2020).

Dentre as complicações mais evidentes associadas a essa situação são as infecções, danos aos sistemas corporais como o cardiovascular, respiratório e renal, além dos impactos emocionais devido à dor e sequelas físicas e funcionais, o que interfere em sua recuperação (Grego *et al.*, 2007). Estes agravos necessitam de intervenções como, curativos, enxertos e retalhos; como consequência as cicatrizes podem desenvolver eritemas e limitações de funcionalidade, necessitando de reavaliação de condutas (Gonçalves *et al.*, 2013).

As queimaduras afetam milhões de pessoas em todo o mundo anualmente, resultando em significativa morbidade e mortalidade. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que mais de 11 milhões de pessoas necessitem de assistência por queimaduras graves a cada ano, com a maioria dos casos ocorrendo em países de baixa e média renda (World Health Organization, 2018).

Essa carga global de doenças relacionadas às queimaduras ressalta a necessidade urgente de intervenções eficazes e abordagens de cuidados coordenados, onde a enfermagem desempenha um papel vital (World Health Organization, 2018).

Para a recuperação satisfatória das pessoas que sofreram esse tipo de trauma, é importante que dentro da prática assistencial haja uma padronização nas condutas adotadas pelos profissionais de enfermagem durante o atendimento dessas vítimas (Canela *et al.*, 2011).

Diante o disposto, o objetivo deste estudo é destacar os principais cuidados de enfermagem às vítimas de queimaduras.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa, caracterizado por ser um estudo exploratório que possui a finalidade de abreviar resultados alcançados através de pesquisas abrangentes com o intuito de criar um conhecimento que será aplicado na prática (Nora; Beghetto, 2020). Essa investigação foi desenvolvida e estruturada com base nas recomendações do guia internacional PRISMA-ScR10 e JBI (Trico *et al.*, 2018; JBI, 2015).

Para elaboração da revisão foram seguidas as seguintes etapas: definição da questão norteadora; coleta de dados; determinação dos critérios de inclusão e exclusão; categorização dos estudos; interpretação dos resultados e exposição da revisão integrativa (Soares, CB. et al., 2010). Para elaboração da pergunta-norteadora, objetivo e consequente busca foi empregado a combinação mnemônica População, Conceito e Contexto (PCC) demonstrado no Quadro 1. Sendo assim, surgiu como **questionamento norteador**: Quais intervenções de enfermagem são aplicadas à vítimas de queimaduras?

Quadro 1 - Mnemônico. Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2024.

MNEMÔNICO	SIGNIFICADO	DESCRIÇÃO
P	População	vítimas de queimadura
C	Conceito	Cuidados de enfermagem
C	Contexto	Queimaduras

O levantamento de dados para a pesquisa foi realizado no mês de janeiro de 2024, mediante as bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), realizado pelo portal Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Cuidados de enfermagem”, “Queimaduras” e “Unidade de queimados”, cruzados com o operador booleano AND para busca simultânea dos assuntos.

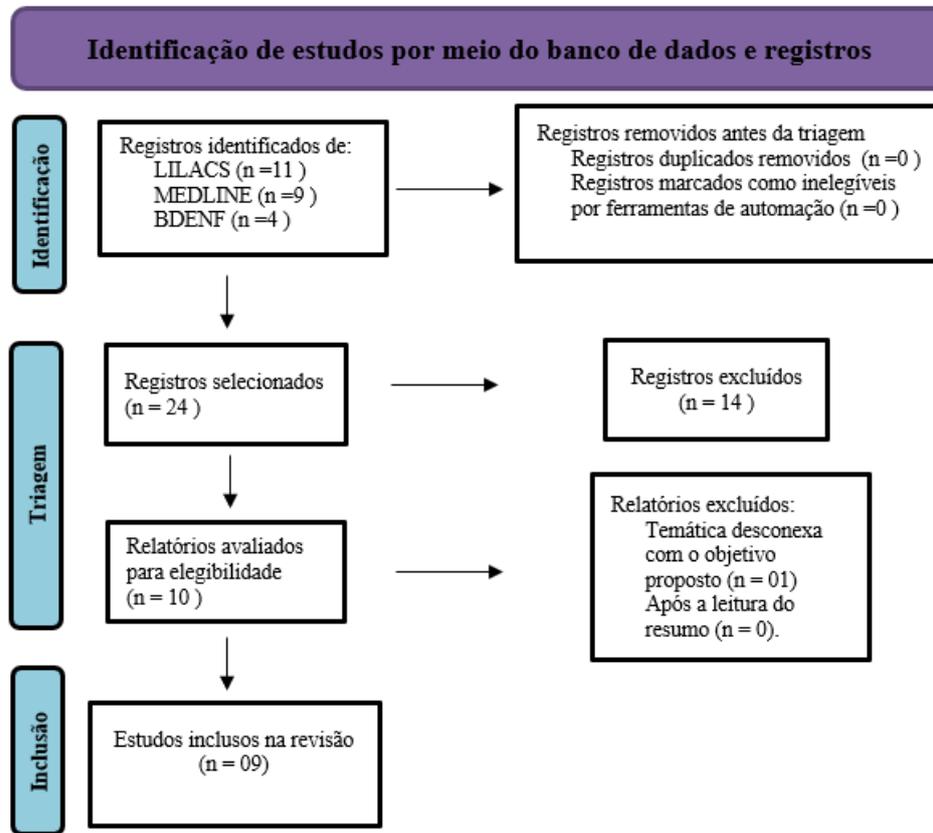
Para a produção desta literatura foram incluídos artigos originais referentes ao tema assistência ao paciente adulto queimado, disponíveis eletronicamente e gratuitos, no período

de 2020 a 2024, sem restrição de idiomas. Textos sem resumos, estudos duplicados e artigos que apresentem metodologias não definidas foram excluídos. A fim de garantir a qualidade desta publicação, aderiu-se ao checklist PRISMA, o qual contribuiu para a adequabilidade das partes constituintes desta revisão (Trico et al., 2018).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização da busca, foram encontrados 24 artigos, sendo estes analisados rigorosamente e subordinados a um processo de filtragem. Aplicou-se o instrumento Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (PRISMA), com o intuito de ordenar a etapa de busca e escolha dos estudos, apresentado na figura 1.

Figura 1- Diagrama PRISMA, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil, 2024.



Fonte: Gledson, 2024.

Após leitura, dos resumos, 14 estudos não se adequaram aos critérios de inclusão. Assim, selecionaram-se 09 para leitura completa, os quais foram utilizados na composição final da amostra desta revisão. Em seguida os artigos foram caracterizados quanto ao ano, título, objetivo e resultado da literatura. (Quadro 2).

Quadro 2. Caracterização dos estudos quanto ao ano, título, objetivo e resultado.

CÓDIGO	ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
A1	2023	Resiliência: avaliação de pacientes queimados em um hospital de urgência e emergência	Avaliar a capacidade de resiliência de pacientes queimados, no momento da admissão e da alta hospitalar, em um hospital de emergência e urgência de Goiânia	O estudo utilizou a Escala de Resiliência de Connor-Davidson (CD-RISC) como instrumento de mensuração da resiliência em pacientes queimados. Destaca-se que os pacientes com queimadura severa tiveram maior média de resiliência do que aqueles com queimaduras leves ou moderadas.
A2	2022	Protocolo de cuidados de enfermagem a vítimas de queimaduras	Desenvolver um protocolo de cuidados de enfermagem voltado a pacientes adultos vítimas de queimadura.	Com o protocolo desenvolvido para os cuidados de enfermagem a vítimas de queimaduras será possível sistematizar o cuidado, possibilitando avaliação clínica, orientando as ações necessárias, fortalecendo a prática clínica, evitando possíveis riscos e erros.
A3	2021	Nurses Can Resuscitate	Avaliar a adesão dos enfermeiros a um protocolo de reanimação com fluidos orientado por enfermeiros em um centro de queimados para adultos.	Após a implementação de um protocolo de reanimação, os enfermeiros tiveram sucesso em ajustar consistentemente as infusões de fluidos de acordo com o protocolo.

A4	2021	Cuidados de enfermagem a um adolescente com necrólise epidérmica tóxica.	Relatar a assistência de enfermagem diante do caso de um adolescente com diagnóstico de Necrólise Epidérmica Tóxica (NET) internado em uma Unidade de Terapia Intensiva de Queimados.	Os cuidados com as lesões consistiram em debridamento mecânico, aplicação de laserterapia, curativos diários com Ácidos Graxos Essenciais (AGE), cobertura com gaze rayon lubrificada com vaselina, compressa estéril e ataduras para ocluir. Após o primeiro retorno ambulatorial, foi observado a epitelização das feridas, concluindo assim o tratamento clínico.
A5	2020	Nursing Student Experiences of Caring for Burned Patient: From Fearfulness to Normalization.	Descrever as experiências de cuidado de estudantes em unidades de queimados.	Cuidar de pacientes queimados levou à metamorfose e à adaptação às exigências do cuidado de queimaduras devido à melhoria das atitudes, consciência e potencialidades dos alunos.
A6	2020	Early patient deaths after transfer to a regional burn center.	Avaliar as mortes precoces de pacientes após transferência para um centro regional de queimados	Os pacientes que foram transferidos, preencheram critérios para reanimação de queimaduras. As complicações que levaram ao óbito foram: parada cardíaca e outras comorbidades médicas além da queimadura.
A7	2020	Pesquisa-ação como	Comparar a prevalência de lesão por pressão (LP)	A ação educativa proporcionou a redução

		estratégia para prevenção de lesão por pressão calcânea em pacientes com queimaduras	calcânea em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva de um Centro de Referência de Queimados em Minas Gerais antes e após a ação educativa.	significativa da prevalência de LP em calcâneos de pacientes com queimaduras em em 3 meses. Durante o período da pesquisa, foram acompanhados 31 pacientes e 13 LP.
A8	2019	A dor da queimadura e suas singularidades: percepções de enfermeiras assistenciais	Analisar as percepções de enfermeiras assistenciais acerca da dor associada à queimadura	Dentre as alternativas para o seu controle, foi dada ênfase ao tratamento farmacológico e, de modo complementar, a intervenções como conversa terapêutica, estabelecer relação de confiança.
A9	2019	"SIMBurns": A high-fidelity simulation program in emergency burn management developed through international collaboration.	Descrever o desenvolvimento de um novo curso de simulação de alta fidelidade denominado "Programa de Simulação de Alta Fidelidade SIMBurns para Gerenciamento de Queimaduras de Emergência"	Os participantes sentiram que o curso desenvolveu a sua capacidade de interagir com outros membros da equipa, melhorou ainda mais a sua compreensão de como utilizar adequadamente os recursos.

Os resultados mostraram que a principal característica da assistência da enfermagem é o cuidar e nesse contexto, a equipe deve estar preparada e habilitada para lidar com pacientes queimados, umas vezes que o período de internação costuma ser extenso e marcado por vários estressores, sendo que o indivíduo se vê afastado da família, dos amigos, do trabalho, da sua rotina, das atividades de lazer etc.

A assistência inicial ao paciente que sofreu queimadura não envolve apenas as lesões ocasionadas com o agente causador. A forma de cuidado e o tratamento ao queimado serão estabelecidos de acordo com a gravidade das lesões decorrentes da exposição, tipo e grau de

comprometimento, levando em conta a real necessidade do paciente, com a finalidade da estabilização, melhora e, por fim, diminuir seu tempo de internação (Oliveira et al., 2012).

Com base nos cuidados descritos, é evidente que uma abordagem abrangente e multidisciplinar foi adotada no tratamento das lesões do paciente. O debridamento mecânico é uma técnica fundamental para remover tecido necrótico e preparar o leito da ferida para cicatrização (Silva et al., 2021). A aplicação de laserterapia também desempenha um papel importante na promoção da cicatrização, estimulando a regeneração tecidual e reduzindo a inflamação (Al-Watban et al., 2020).

Os curativos diários com Ácidos Graxos Essenciais (AGE) constituem uma intervenção relevante, uma vez que esses compostos têm propriedades anti-inflamatórias e promotoras de cicatrização que podem acelerar o processo de recuperação da pele danificada (Camargo & Karam, 2019). A cobertura com gaze rayon lubrificada com vaselina, compressa estéril e ataduras para oclusão são medidas importantes para proteger a área afetada, manter um ambiente úmido e favorecer a epitelização (Barbosa et al., 2020).

Segundo Smeltzer (2009) o tratamento dos queimados é dividido em três fases: reanimação, reparação e reabilitação (Smeltzer, et al., 2009). O tratamento adequado e precoce das lesões, além da correção das perdas teciduais, é imprescindíveis, pois predis põem principalmente à desidratação, às variações de temperatura e infecções prejudiciais ao estado de saúde do indivíduo afetado (Pereima et al., 2019).

Os enfermeiros são treinados para monitorar de perto os sinais vitais e os parâmetros hemodinâmicos do paciente, ajustando as infusões de fluidos conforme necessário para evitar complicações como hipovolemia ou edema excessivo (Smith; Johnson, 2023). Essa abordagem padronizada permite uma resposta rápida e eficaz à fase aguda das queimaduras, garantindo uma reposição volêmica adequada e a manutenção da homeostase do paciente (Lee; Patel, 2022).

A implementação de um protocolo de reanimação padronizado promove uma abordagem colaborativa e interprofissional no cuidado ao paciente vítima de queimadura (Garcia et al., 2020). A colaboração entre os profissionais também permite uma comunicação eficaz e uma tomada de decisão compartilhada, garantindo que o paciente receba os cuidados mais adequados e personalizados em cada etapa do tratamento (Roberts; Davis, 2021). Esse protocolo, baseado em evidências científicas e diretrizes atualizadas, fornece uma estrutura clara para a administração de fluidos, levando em consideração a extensão e gravidade da queimadura, bem como as necessidades individuais do paciente (Jones; Brown, 2021).

O tratamento farmacológico é uma parte crucial da gestão da dor em pacientes queimados. Analgésicos opioides e não opioides são frequentemente prescritos para aliviar a dor aguda associada às queimaduras, com o objetivo de controlar a intensidade da dor e melhorar a qualidade de vida do paciente (Walter; Kugelmann, 2020).

A integração com uma equipe multidisciplinar é essencial para garantir uma abordagem abrangente no controle da dor em pacientes queimados (Brasil, 2024). Fisioterapeutas desempenham um papel importante na reabilitação física, ajudando os pacientes a recuperar a mobilidade e reduzir a rigidez muscular causada pelas queimaduras (Pereira; Costa, 2022).

Prestar assistência de qualidade ao paciente queimado é uma tarefa árdua, sendo muito importante a dedicação e a perseverança da equipe de enfermagem. No processo de reabilitação, o enfermeiro tem que ajudar o paciente e seus familiares a enfrentar as mudanças corporais e as possíveis dificuldades e limitações que ele poderá vivenciar fora do ambiente hospitalar.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência ao paciente vítima de queimadura requer preparo da equipe de enfermagem, em especial do enfermeiro, o qual é responsável por especificar as necessidades do paciente, elaborar o plano de cuidados, supervisionar a execução deste e avaliar a efetividade dos cuidados prestados pela equipe.

Destaca-se também a extrema importância da execução dos protocolos estabelecidos dentro da unidade de queimados, onde o enfermeiro deve sempre estar alerta para que possa perceber o momento certo de intervir em situações simples e complexas, para que, dessa forma, alcance resultados eficazes em tempo hábil, garantindo uma visão holística e humanizada. Nessa perspectiva, abre-se lacuna para novos trabalhos científicos que fomentem o tema proposto.

REFERÊNCIAS

AIQUOC, K. et al., Avaliação da satisfação com a imagem corporal dos pacientes queimados. **Revista de Enfermagem UFPE Online**, v.13, n.4, 2019.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**. 2021. Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0202&id=1163>
Acesso em: 18 jan de 2024.

CANCIO, L.; SALINAS L.; KRAMER, G. **Tintinalli's Emergency Medicine: A Comprehensive Study Guide**. 9.ed. McGraw Hill, 2020. P.1161-1167.

FERREIRA, A.M.; BOGAMI, D.D.; TORMENA, P.C. O enfermeiro e o tratamento de feridas: em busca da autonomia do cuidado. *Arquivo Ciências e Saúde*, v. 15, n. 3, p. 105-109, 2018.

FREITAS, M.C; MENDES, M.M.R. Idosos vítimas de queimaduras: identificação do diagnóstico e proposta de intervenção de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 59, n. 3, p. 362-363, 2006.

FREITAS, C.; SCHLEMPER, J. Progress and challenges of clinical research with new medications in Brazil. In: Homedes N, Ugalde A, editors. *Clinical trials in Latin America: where ethics and business clash*. **Cham (Switzerland): Springer**, p. 151-71, 2024.

GARRAFAS, V. Declaración de Helsinki y sus repetidos ajustes. **Revista Lasallista de Investigación**, v. 11, n. 1, p. 35-40, 2024.

GONÇALVES, A.C., GONÇALVES N., CATAPINA, L.B., ROSSI, L.A., GUIRRO, E.C.O., FARINA, J.J.A. Avaliação de diferentes áreas de cicatriz na vítima de queimadura pela utilização do Cutometer: Relato de caso. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.12, n. 4, p. 289-292.

GREGO, J.J.B., MOSCOZO, M.V.A., LOPES, F.A.L., MENEZES, C.M.G., TAVARES, F.M.O., OLIVEIRA, G.M. Tratamento de pacientes queimados internados em hospital geral. **Revista Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 22, n. 4, p. 228-232.

MANCE, M., PRUTKI, M. DUJMOVIC, A., MILOSEVIC, M. MIJATOVIC, D. Changes in total body surface area and the distribution of skin surfaces in relation to body mass index. **Burns**, v. 46, p. 868-875, 2020.

MALMSJO, M.; GUSTAFSSON, L.; LINDSTEDT S.; GESSLEIN, B.; INGERMANSSON, R. The effects of variable, intermittent, and continuous negative pressure wound therapy, using foam or gauze, on wound contraction, granulation tissue formation, and ingrowth into the wound filler. **Eplasty**, v. 12, n.5, 2022

MILLIUM, J.; WENDLER, D.; EMANUEL, E. The 50th anniversary of the Declaration of Helsinki: progress but many remaining challenges. **JAMA**, v. 310, p. 2143 -4, 2023.

MOREIRA, T.M.; ALCANTARA, M.C. Enfermagem em estomoterapia: cuidados clínicos ao portador de úlcera venosa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, n. 6, p. 889, 2019.

MOULIN, L. L. et al. Perfil sociodemográfico e clínico de vítimas de queimaduras atendidas em um hospital de referência. **Revista Nursing**, v. 21, p. 2058-2062.

OLIVEIRA, K.M.F., NOVAIS, M.R., SANTOS, R.C. Resiliência: Avaliação de pacientes queimados em um hospital de Urgência e Emergência. **Psicologia, ciência e profissão**, v. 43, 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Burns: key facts. 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/burns>. Acesso em: 24 fev. 2024.

PEREIRA, M.J.L., FREIJÓ, R., GAMA, F.O., BOCCARDI, R.O. Treatment of burned children using dermal regeneration template with or without negative pressure. **Bruns**, v. 45, 2019.

PIEPTU, V., MIHAI, A., GROZA, C., et al., Burns in the emergency department: a one-year singer center analysis on 355 cases. *Chirurgia (Bucharest, Romania 1990)*.

RAFAELLA, S.C., ROCHA, C.E.C., SOUZA, L.A.C., A dor das queimaduras e suas singularidades: percepções de enfermeiras assistenciais. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v. 18, n. 2, p. 84-89, 2019.

ROCHA, J.; CANABRAVA, P.; ADORNO, J.; GONDIM, M. Qualidade de vida dos pacientes com sequelas de queimaduras atendidos no ambulatório da unidade de queimados do Hospital Regional de Asa Norte. *Revista Brasileira de Queimaduras*, v. 12, n.1, p. 3-7, 2016.

SMELTZER, S.C; BARE, B.G; HINKLE, J.L; CHEEVER, K.H. **Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2009. 642p.**

TRICCO, A.C. et al., Extensão PRISMA para Revisões de Escopo (PRISMA ScR): Checklist e Explicação. **Annals of internal Medicine**, 169: 467-473, 2018.